

Índice de Preços Turísticos

1º Trimestre 2023

Data: 19 de Abril de 2023

Próxima edição: 19 de Julho de 2023

O IPT é um índice que vem sendo implementado pelo INE de forma faseada. No primeiro trimestre de 2016 alargou-se a sua cobertura com a inclusão dos Restaurantes, cafés e bares e dos Serviços de entretenimento e cultura. Em resultado deste alargamento de âmbito as três classes de produtos da Classificação do Consumo Individual por Objetivo (CCIO) agora consideradas cobrem cerca de 90% do Total da Despesa Turística.

Contacto:

Leila Barreto

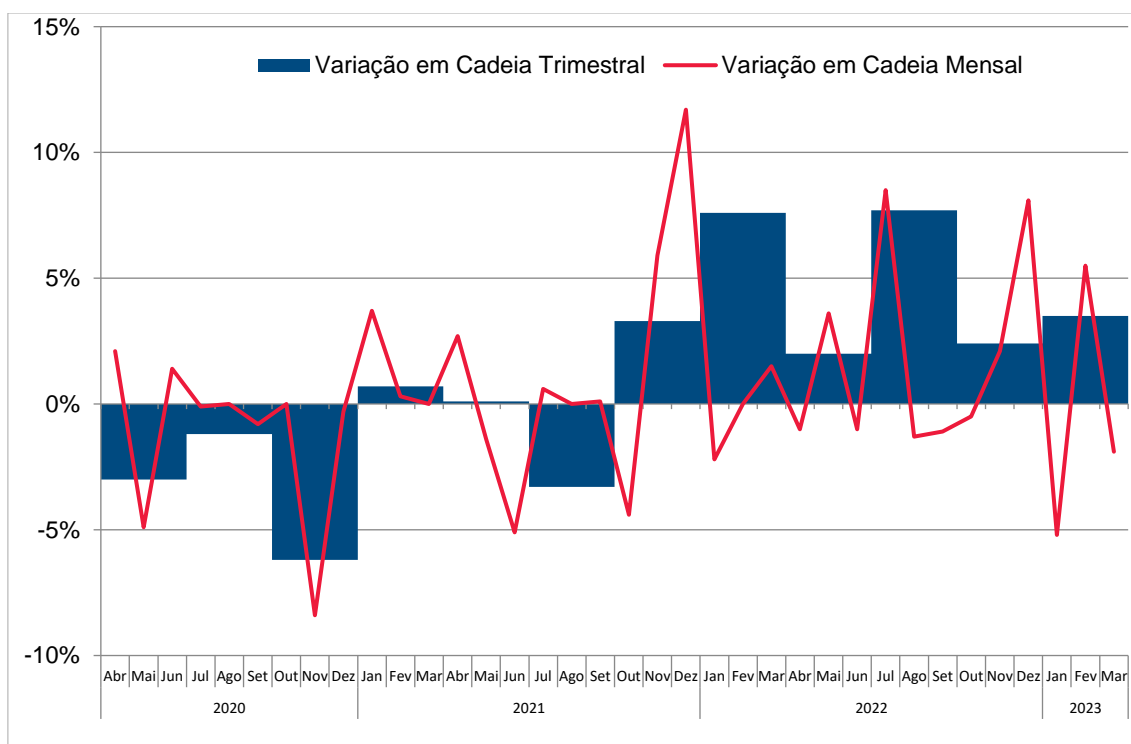
leila.barreto@ine.gov.cv

Preços da oferta turística aumentaram em termos homólogos 16,5% no primeiro trimestre de 2023.

No primeiro trimestre de 2023 a taxa de variação homóloga registada pelo IPT foi de 16,5%, resultado inferior em 4,6 ponto percentual (p.p.) face ao trimestre anterior.

A variação trimestral observada no primeiro trimestre de 2023 foi de 3,5 %, superior em 1,1 p.p. ao valor registado no trimestre anterior que apresentou uma variação de 2,4%, reflexo do padrão de sazonalidade deste indicador. No primeiro trimestre de 2022 esta variação tinha sido positiva e relativamente intensa (7,6%), situando-se -4,1 p.p. abaixo da atual.

Gráfico 1 – Taxas de variação do IPT Nacional



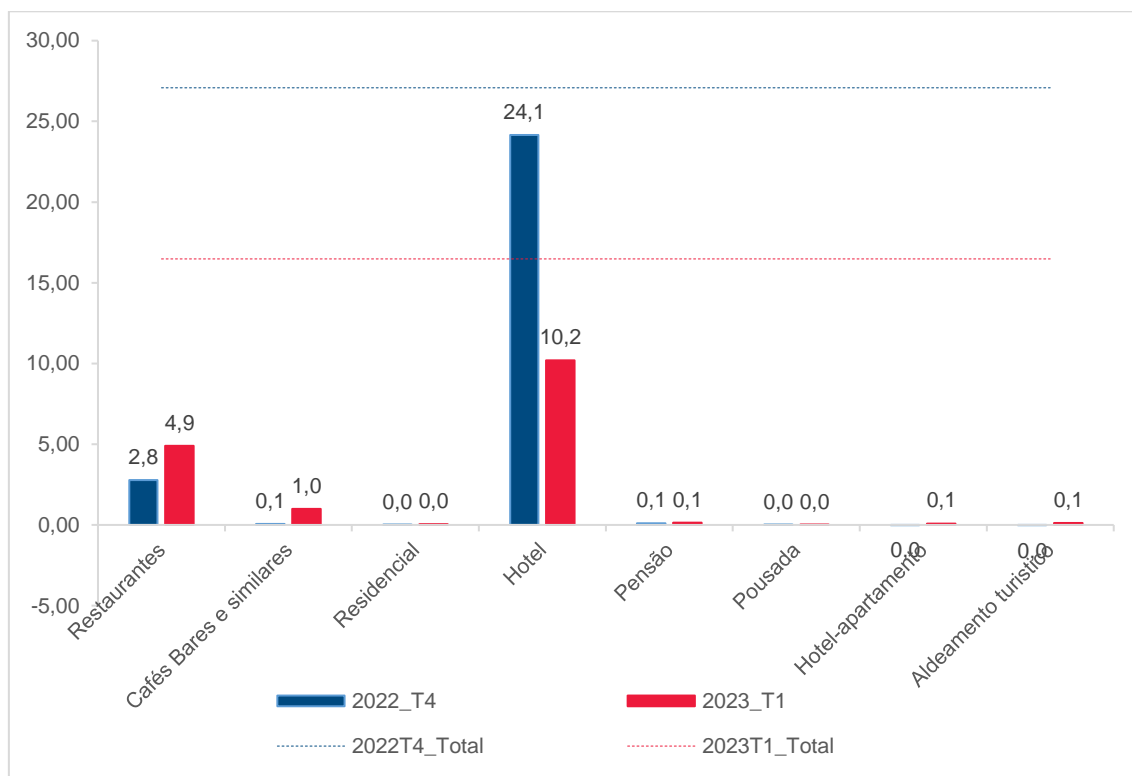
ÍNDICE DE PREÇOS TURÍSTICOS (2014:100)

Variação Homóloga Trimestral: 16,5%

A classe dos Hotéis, Cafés e Restaurantes apresentou uma variação homóloga de 16,7%, correspondendo a uma diminuição em 4,6 p.p. relativamente ao trimestre anterior. Nas ilhas de Santo Antão e São Vicente registou-se aumentos dos preços relacionados ao alojamento e restauração de 26,3% e 19,5%. As ilhas de Sal e Boavista registaram, por sua vez, variações de 18,1% e 15,2%, respetivamente e, em Santiago, registou-se uma variação de 10,2%. As classes de Aluguer de Viaturas e de Serviços de Entretenimento e Cultura não registaram qualquer alteração nos respetivos preços, relativamente ao trimestre homólogo.

Nota-se que os preços relativos aos Restaurantes registaram um aumento de 18,5% relativamente ao primeiro trimestre de 2021 e nas atividades de Cafés, Bares e Similares, o aumento de preços registado foi de 9,9%. Relativamente à atividade de alojamento, os preços dos serviços nos hotéis registaram um aumento de 17,3% e nas Pensões e Pousadas, registou-se aumentos de 19,3% e 19,5%, respetivamente. Nas Residenciais registou-se um aumento, ainda que relativamente mais brando, na ordem dos 6,3%.

GRÁFICO 2 – CONTRIBUIÇÃO DOS PRODUTOS (P.P.) PARA A VARIAÇÃO HOMÓLOGA DO IPT NACIONAL



Variação Trimestral: 3,5%

A taxa de variação no trimestre em análise foi de 3,5%, superior em 1,1 p.p. à registada no trimestre anterior em que se situara em 2,4%. No mesmo trimestre do ano anterior verificara-se uma variação em cadeia (trimestral) de 7,6%.

Estes resultados são a consequência de movimentos sazonais de natureza mensal, com particular incidência na componente de Alojamento.

Concretamente, a variação deste trimestre face ao anterior revela, um aumento dos preços em todos os Serviços do Alojamento. Com principal destaque para as Pousadas e Pensões (11%) e (6,4%). Nos serviços prestados pelos Residências, Hotéis-Apartamentos, Aldeamento Turísticos e Hotéis, também verificou-se aumentos dos preços (5,2%, 4,9%, 2,2% e 1,6% respetivamente). Os preços referentes as Restaurantes, Café Bares e Similares registraram um aumento de (7,0%) e (9,7%) e os restantes serviços turísticos registraram variações nulas face ao trimestre anterior.

GRÁFICO 3 – VARIAÇÃO TRIMESTRAL DOS PRODUTOS DO IPT NACIONAL

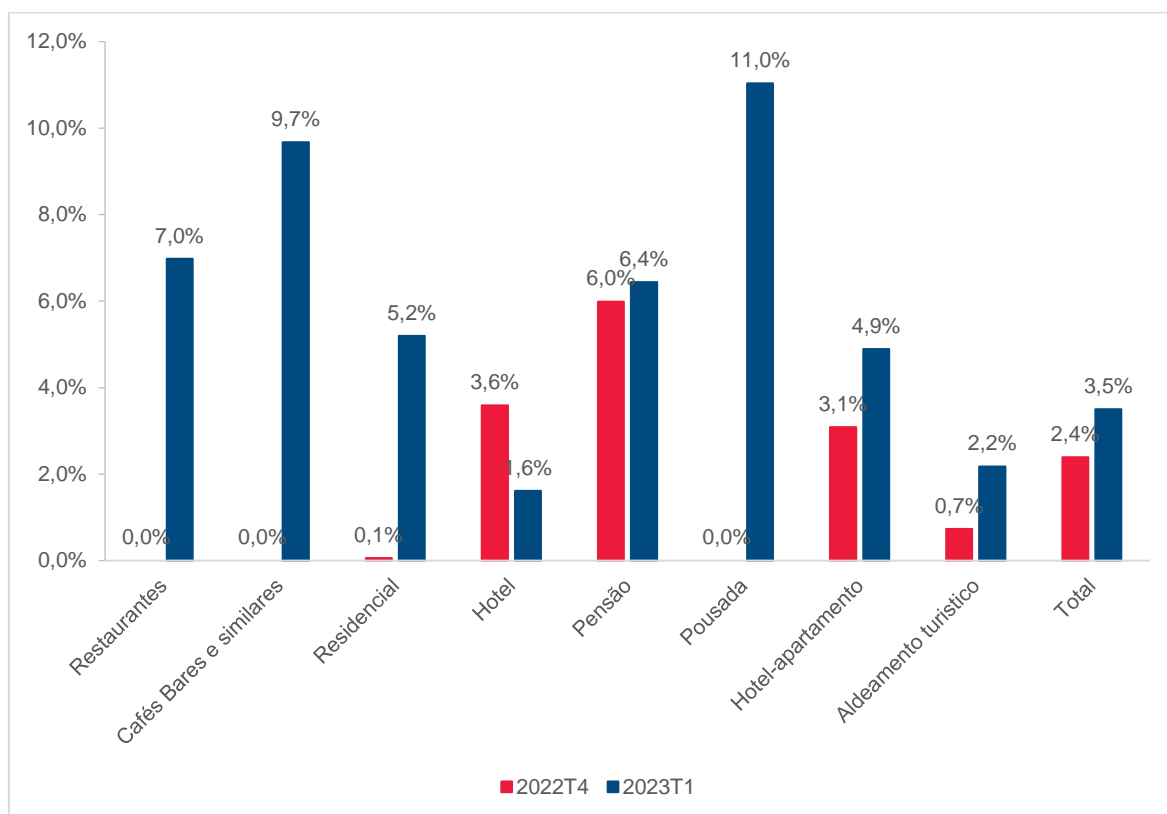
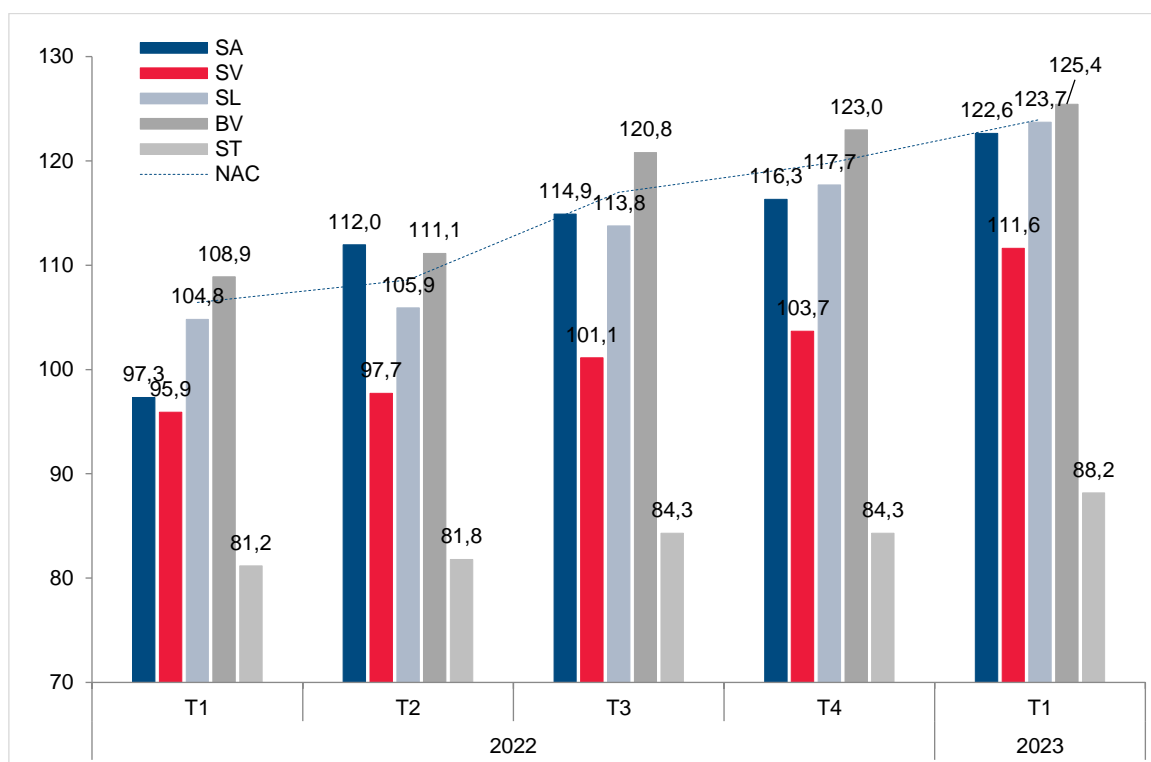


TABELA 1 – PRINCIPAIS VARIAÇÕES TRIMESTRAIS DAS CLASSES

Produtos	TRMESTRES								
	2021T1	2021T2	2021T3	2021T4	2022T1	2022T2	2022T3	2022T4	2023T1
Aluguer de veículos	0,0	0,1	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Serviços de entretenimento e cultura	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Restaurantes	0,0	1,0	-4,3	0,8	0,2	-1,3	12,2	0,0	7,0
Cafés Bares e similares	0,5	5,8	-3,9	0,5	0,4	0,0	0,2	0,0	9,7
Residencial	-0,2	1,0	1,8	-0,2	0,2	0,7	0,3	0,1	5,2
Hotel	1,0	-0,9	-3,1	5,2	12,3	3,5	7,7	3,6	1,6
Pensão	-4,2	-0,2	-0,9	0,2	2,2	4,9	0,8	6,0	6,4
Pousada	0,0	0,0	0,0	0,0	4,0	7,7	0,0	0,0	11,0
Hotel-apartamento	-0,7	0,0	0,0	-7,2	-14,6	11,4	4,5	3,1	4,9
Aldeamento turístico	0,9	-5,4	-1,3	-3,7	-1,7	1,9	0,1	0,7	2,2
Total	0,7	0,1	-3,3	3,3	7,6	2,0	7,7	2,4	3,5

Índices Regionais

GRÁFICO 4 – ÍNDICES REGIONAIS E NACIONAL



A nível das Ilhas, todas apresentaram variações trimestrais de sinal positivo (respetivamente São Vicente 7,7%, Santo Antao 5,5%, Sal 5,1%, Santiago 4,6% e Boavista 2,0%, que determinaram fortemente o movimento do IPT Nacional. (Gráfico 5).

GRÁFICO 5 – CONTRIBUIÇÃO DAS ILHAS PARA A VARIAÇÃO TRIMESTRAL DO IPT NACIONAL

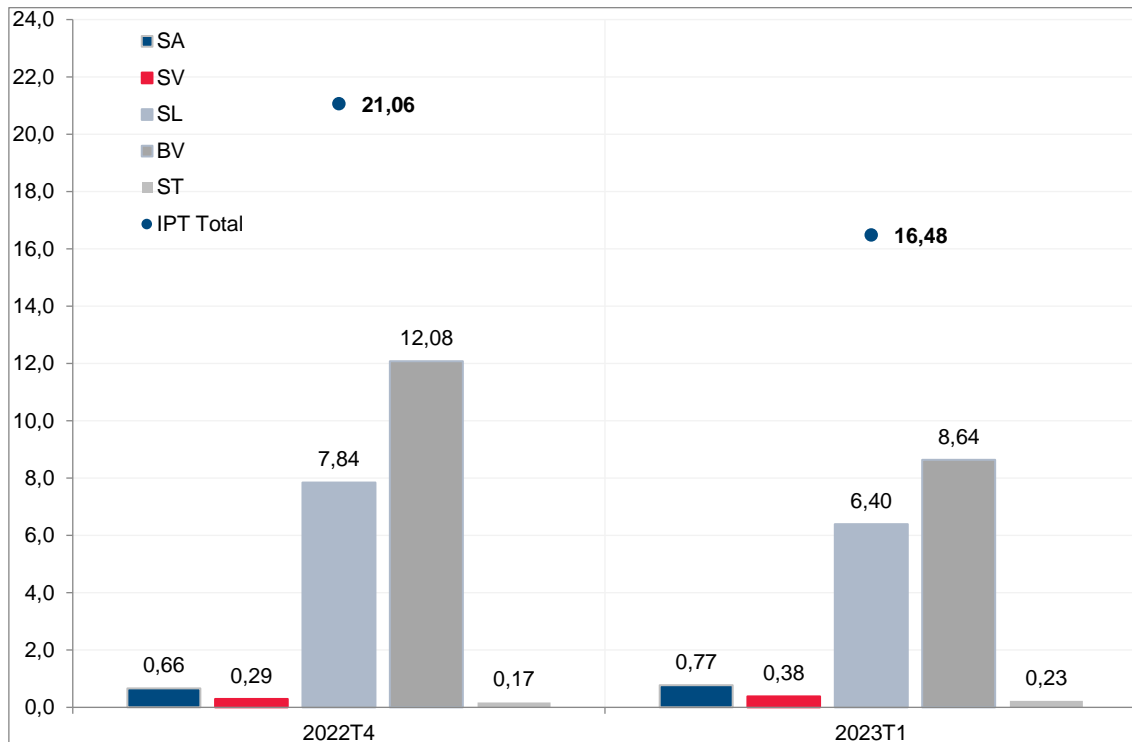


TABELA 2 – CONTRIBUIÇÃO DAS ILHAS PARA A VARIAÇÃO TRIMESTRAL HOMÓLOGA DO IPT NACIONAL

Ilhas		Trimestres						
		2021T3	2021T4	2022T1	2022T2	2022T3	2022T4	2023T1
Santo Antão	SA	-0,4	-0,3	0,1	0,6	0,7	0,7	0,8
São Vicente	SV	-0,2	-0,2	0,0	0,2	0,3	0,3	0,4
Sal	SL	-2,4	1,2	2,8	0,9	3,9	7,8	6,4
Boa Vista	BV	-5,8	0,3	4,7	8,3	17,9	12,1	8,6
Santiago	ST	-0,1	-0,1	0,0	0,1	0,2	0,2	0,2
IPT Total		-9,0	0,9	7,5	9,6	22,1	21,1	16,5

Quadros gerais

ÍNDICES TRIMESTRAIS DAS ILHAS

ANO	Trim	Nac	SA	SV	SL	BV	ST
2014	T1	103,53	101,92	100,63	103,61	103,94	99,61
2014	T2	96,32	99,63	99,15	96,13	95,86	100,27
2014	T3	101,86	97,92	96,1	98,81	105,31	99,94
2014	T4	98,29	100,53	104,12	101,44	94,88	100,17
2015	T1	104,8	104,9	105,82	112,27	98,38	99,01
2015	T2	96,78	105,91	102,05	100,61	92,22	99,59
2015	T3	105,59	105,93	100,16	106,11	105,80	98,37
2015	T4	108,27	111,55	100,42	116,84	101,29	99,59
2016	T1	117,40	112,21	101,78	128,55	109,85	94,62
2016	T2	109,41	111,79	102,60	115,60	104,35	93,48
2016	T3	117,24	111,79	102,97	118,67	117,12	92,97
2016	T4	116,54	114,43	105,13	124,52	111,03	93,40
2017	T1	117,40	113,04	106,21	130,16	108,70	89,39
2017	T2	110,72	112,72	104,23	116,28	106,55	88,65
2017	T3	116,92	112,25	103,38	118,70	116,73	88,31
2017	T4	119,19	112,60	102,13	128,08	113,97	88,87
2018	T1	120,31	111,45	102,20	131,91	113,53	85,47
2018	T2	111,57	110,77	103,47	116,59	108,36	84,93
2018	T3	118,63	110,54	104,09	118,09	120,81	84,68
2018	T4	111,73	111,38	102,52	119,66	106,36	84,71
2019	T1	113,29	110,88	102,17	111,89	115,47	82,07
2019	T2	105,79	109,89	102,30	105,06	106,33	81,55
2019	T3	105,75	109,41	102,36	105,82	105,71	81,29
2019	T4	106,85	109,39	105,03	111,08	103,70	81,47
2020	T1	109,34	111,38	106,37	111,30	108,13	81,56
2020	T2	106,09	111,45	106,35	110,74	102,30	81,56
2020	T3	104,84	109,89	101,05	110,53	100,41	81,59
2020	T4	98,34	103,90	101,61	94,53	100,41	81,64
2021	T1	98,98	97,34	96,38	96,91	100,49	81,77
2021	T2	99,08	93,16	93,14	103,32	96,35	80,27
2021	T3	95,78	96,26	92,55	103,35	89,89	79,29
2021	T4	98,95	96,69	93,56	96,00	101,44	79,64
2022	T1	106,43	97,32	95,91	104,82	108,90	81,17
2022	T2	108,59	111,95	97,72	105,92	111,13	81,78
2022	T3	116,99	114,91	101,11	113,76	120,81	84,31
2022	T4	119,78	116,30	103,68	117,70	122,98	84,31
2023	T1	123,97	122,64	111,63	123,70	125,44	88,16

ÍNDICES TRIMESTRAIS DOS PRODUTOS

Produtos	2022T1	2022T2	2022T3	2022T4	2023T1
Aluguer de veículos	100,37	100,37	100,37	100,37	100,37
Serviços de entretenimento e cultura	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Restaurantes	104,93	103,52	116,20	116,20	124,31
Cafés Bares e similares	102,40	102,45	102,65	102,65	112,58
Residencial	104,87	105,63	105,95	106,01	111,52
Hotel	101,49	105,03	113,08	117,14	119,03
Pensão	89,47	93,85	94,64	100,31	106,77
Pousada	102,20	110,02	110,02	110,02	122,16
Hotel-apartamento	92,67	103,24	107,87	111,20	116,64
Aldeamento turístico	98,97	100,85	100,97	101,71	103,92
Total	106,43	108,59	116,99	119,78	123,97

TAXA DE VARIAÇÃO EM CADEIA TRIMESTRAL

ANO	Trim	Nac	SA	SV	SL	BV	ST
2014	T1						
2014	T2	-7,0%	-2,2%	-1,5%	-7,2%	-7,8%	0,7%
2014	T3	5,8%	-1,7%	-3,1%	2,8%	9,9%	-0,3%
2014	T4	-3,5%	2,7%	8,3%	2,7%	-9,9%	0,2%
2015	T1	6,6%	4,3%	1,6%	10,7%	3,7%	-1,2%
2015	T2	-7,7%	1,0%	-3,6%	-10,4%	-6,3%	0,6%
2015	T3	9,1%	0,0%	-1,9%	5,5%	14,7%	-1,2%
2015	T4	2,5%	5,3%	0,3%	10,1%	-4,3%	1,2%
2016	T1	8,4%	0,6%	1,4%	10,0%	8,5%	-5,0%
2016	T2	-6,8%	-0,4%	0,8%	-10,1%	-5,0%	-1,2%
2016	T3	7,2%	0,0%	0,4%	2,7%	12,2%	-0,5%
2016	T4	-0,6%	2,4%	2,1%	4,9%	-5,2%	0,5%
2017	T1	0,7%	-1,2%	1,0%	4,5%	-2,1%	-4,3%
2017	T2	-5,7%	-0,3%	-1,9%	-10,7%	-2,0%	-0,8%
2017	T3	5,6%	-0,4%	-0,8%	2,1%	9,6%	-0,4%
2017	T4	1,9%	0,3%	-1,2%	7,9%	-2,4%	0,6%
2018	T1	0,9%	-1,0%	0,1%	3,0%	-0,4%	-3,8%
2018	T2	-7,3%	-0,6%	1,2%	-11,6%	-4,6%	-0,6%
2018	T3	6,3%	-0,2%	0,6%	1,3%	11,5%	-0,3%
2018	T4	-5,8%	0,8%	-1,5%	1,3%	-12,0%	0,0%
2019	T1	1,4%	-0,4%	-0,3%	-6,5%	8,6%	-3,1%
2019	T2	-6,6%	-0,9%	0,1%	-6,1%	-7,9%	-0,6%
2019	T3	0,0%	-0,4%	0,1%	0,7%	-0,6%	-0,3%
2019	T4	1,0%	0,0%	2,6%	5,0%	-1,9%	0,2%
2020	T1	2,3%	1,8%	1,3%	0,2%	4,3%	0,1%
2020	T2	-3,0%	0,1%	0,0%	-0,5%	-5,4%	0,0%
2020	T3	-1,2%	-1,4%	-5,0%	-0,2%	-1,8%	0,0%
2020	T4	-6,2%	-5,5%	0,6%	-14,5%	0,0%	0,1%
2021	T1	0,7%	-6,3%	-5,1%	2,5%	0,1%	0,2%
2021	T2	0,1%	-4,3%	-3,4%	6,6%	-4,1%	-1,8%
2021	T3	-3,3%	3,3%	-0,6%	0,0%	-6,7%	-1,2%
2021	T4	3,3%	0,4%	1,1%	-7,1%	12,8%	0,4%
2022	T1	7,6%	0,7%	2,5%	9,2%	7,4%	1,9%
2022	T2	2,0%	15,0%	1,9%	1,0%	2,0%	0,8%
2022	T3	7,7%	2,6%	3,5%	7,4%	8,7%	3,1%
2022	T4	2,4%	1,2%	2,5%	3,5%	1,8%	0,0%
2023	T1	3,5%	5,5%	7,7%	5,1%	2,0%	4,6%

TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA TRIMESTRAL

ANO	Trim	Nac	SA	SV	SL	BV	ST
2014	T1						
2014	T2						
2014	T3						
2014	T4						
2015	T1	1,2%	2,9%	5,2%	8,4%	-5,3%	-0,6%
2015	T2	0,5%	6,3%	2,9%	4,7%	-3,8%	-0,7%
2015	T3	3,7%	8,2%	4,2%	7,4%	0,5%	-1,6%
2015	T4	10,2%	11,0%	-3,6%	15,2%	6,8%	-0,6%
2016	T1	12,0%	7,0%	-3,8%	14,5%	11,7%	-4,4%
2016	T2	13,1%	5,6%	0,5%	14,9%	13,2%	-6,1%
2016	T3	11,0%	5,5%	2,8%	11,8%	10,7%	-5,5%
2016	T4	7,6%	2,6%	4,7%	6,6%	9,6%	-6,2%
2017	T1	0,0%	0,7%	4,4%	1,3%	-1,0%	-5,5%
2017	T2	1,2%	0,8%	1,6%	0,6%	2,1%	-5,2%
2017	T3	-0,3%	0,4%	0,4%	0,0%	-0,3%	-5,0%
2017	T4	2,3%	-1,6%	-2,9%	2,9%	2,6%	-4,9%
2018	T1	2,5%	-1,4%	-3,8%	1,3%	4,4%	-4,4%
2018	T2	0,8%	-1,7%	-0,7%	0,3%	1,7%	-4,2%
2018	T3	1,5%	-1,5%	0,7%	-0,5%	3,5%	-4,1%
2018	T4	-6,3%	-1,1%	0,4%	-6,6%	-6,7%	-4,7%
2019	T1	-5,8%	-0,5%	0,0%	-15,2%	1,7%	-4,0%
2019	T2	-5,2%	-0,8%	-1,1%	-9,9%	-1,9%	-4,0%
2019	T3	-10,9%	-1,0%	-1,7%	-10,4%	-12,5%	-4,0%
2019	T4	-4,4%	-1,8%	2,4%	-7,2%	-2,5%	-3,8%
2020	T1	-3,5%	0,5%	4,1%	-0,5%	-6,4%	-0,6%
2020	T2	0,3%	1,4%	4,0%	5,4%	-3,8%	0,0%
2020	T3	-0,9%	0,4%	-1,3%	4,5%	-5,0%	0,4%
2020	T4	-8,0%	-5,0%	-3,3%	-14,9%	-3,2%	0,2%
2021	T1	-9,5%	-12,6%	-9,4%	-12,9%	-7,1%	0,3%
2021	T2	-6,6%	-16,4%	-12,4%	-6,7%	-5,8%	-1,6%
2021	T3	-8,6%	-12,4%	-8,4%	-6,5%	-10,5%	-2,8%
2021	T4	0,6%	-6,9%	-7,9%	1,6%	1,0%	-2,4%
2022	T1	7,5%	0,0%	-0,5%	8,2%	8,4%	-0,7%
2022	T2	9,6%	20,2%	4,9%	2,5%	15,3%	1,9%
2022	T3	22,1%	19,4%	9,2%	10,1%	34,4%	6,3%
2022	T4	21,1%	20,3%	10,8%	22,6%	21,2%	5,9%
2023	T1	16,5%	26,0%	16,4%	18,0%	15,2%	8,6%

NOTAS EXPLICATIVAS

Índice de Preços Turísticos

O índice de Preços Turísticos (IPT) é um indicador que tem por finalidade medir a evolução no tempo dos preços de um conjunto de bens e serviços considerados representativos da estrutura de consumo dos turistas. O IPT não é, desta forma, um indicador do nível de preços registado entre períodos diferentes, mas antes um indicador da sua variação. A estrutura de consumo da atual série do IPT (2014:100) bem como os bens e serviços que constituem o cabaz do indicador foram inferidos com base no Inquérito aos Gastos Turísticos realizado nos meses de outubro e dezembro de 2011 conjugado com informação das Estatísticas do Turismo designadamente o número e o preço médio das dormidas. O IPT alargou a sua cobertura no segundo trimestre de 2016 a Restaurantes, cafés e bares e Serviços de entretenimento e cultura, cobrindo atualmente três classes de produtos da Classificação do Consumo Individual por Objetivo (CCIO) o que corresponde, aproximadamente, a 90% do Total da Despesa Turística. A nível geográfico cobre cinco Ilhas (Santo Antão, São Vicente, Sal, Boa Vista e Santiago). Mais informações sobre a presente série do IPT podem ser obtidas através da consulta da nota metodológica do indicador: “Índice de Preços Turísticos Base 2014, Metodologia”, Direção das Contas Nacionais, Estatísticas Económicas e dos Serviços, Divisão das Estatísticas do Turismo do Instituto de Estatística de Cabo Verde, disponível no Portal do Sistema Estatístico Nacional através do endereço ine.cv ou www.statline.cv.

Classes da Classificação do Consumo Individual por Objetivo (CCIO)

00	Total
C01	Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas
C02	Bebidas alcoólicas e tabaco
C03	Vestuário e calçado
C04	Rendas de habitação, água, electricidade, gás e outros combustíveis
C05	Acessórios, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação
C06	Saúde
C07	Transportes
C08	Comunicações
C09	Lazer, recreação e cultura
C10	Ensino
C11	Hotéis, restaurantes, cafés e similares
C12	Bens e serviços diversos

Taxa de variação mensal

A variação mensal compara o nível do índice entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento dos preços, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos meses comparados.

Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o nível do índice entre o mês corrente e o mesmo mês do ano anterior. Esta taxa de variação, perante um padrão estável de sazonalidade, não é afetada por oscilações desta natureza podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num mês específico.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o nível do índice médio dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por ser uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas nos preços. O valor desta taxa no mês de dezembro corresponde à taxa de inflação anual.

Uma vez que são necessários oito trimestres (24 meses) para o cálculo deste indicador, a sua disponibilização só é possível a partir de dezembro de 2015.

Contribuições

A contribuição representa o efeito individual de uma dada classe ou região na formação de uma taxa de variação do índice total. Este indicador é apresentado em termos de pontos percentuais em relação à variação total. Assim, a contribuição de uma classe ou região para, por exemplo, a variação mensal, representa o efeito de uma determinada classe ou região na formação da taxa de variação entre um determinado índice e o índice observado no mês anterior.